

Brizola passa Lula de novo, mostra Ibope

A última pesquisa do Ibope, concluída ontem e divulgada parcialmente à noite, revela uma estabilização do quadro na sucessão presidencial antes da entrada do empresário e apresentador de televisão Sílvio Santos na disputa. O segundo lugar mudou de novo: Brizola recuperou a posição, ultrapassando Lula. A maior alteração, sem perda de posição, aconteceu na liderança isolada de Fernando Collor de Mello, que perdeu três pontos, baixando a 28 por cento da preferência do eleitorado depois de se manter em 31 por cento por duas pesquisas.

As outras alterações, às vezes implicando em mudança de posição, foram de apenas um ponto percentual: Luiz Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular (PT/PSB/PC do B), perdeu o segundo lugar tomado anteriormente de Leonel Brizola (PDT) — enquanto caiu um ponto, ficando em 14 por cento, o ex-governador subiu outro, chegando a 15 por cento; Paulo Maluf (PDS) manteve a quarta colocação, com mais um ponto percentual — subiu gradativamente nas últimas pesquisas do Ibope, passando de seis para sete, daí para oito e finalmente para nove por

cento; Afif Domingos (PL), em queda livre, despencou, ao mesmo tempo, de oito para sete, cinco e, finalmente, quatro por cento.

O candidato liberal acabou cedendo para Ulysses Guimarães (PMDB) o sexto lugar. De quatro para três e de volta aos quatro por cento, o peemedebista chegou ontem aos cinco por cento, seu melhor desempenho até agora. Não houve alteração foi na quinta posição, que continua com Mário Covas (PSDB), com oito por cento, um ponto a mais, sinalizando sua ascensão gradual na preferência popular: estava com sete por cento na última pesquisa, depois de estabilizado em seis por cento.

A pesquisa do Ibope mostra ainda que Roberto Freire (PCB), Aureliano Chaves (PFL) e Ronaldo Caiado (PSD) permanecem embolados na oitava colocação, sem qualquer alteração no percentual de preferência popular — um por cento para cada um. De qualquer forma, é um percentual que vale a soma dos outros 12 candidatos juntos, enquanto há nove por cento de indecisos (mesma quantidade da pesquisa anterior) e quatro por cento de votos brancos e nulos.

A evolução dos índices do Ibope

